

# Joaquim Inácio de Siqueira Bulcão

Na segunda metade do ano de 1822, Salvador estava dominada pelos portugueses e o Recôncavo pelos senhores de engenho que controlavam quase a totalidade de suas milícias dos municípios e de suas economias, configurando assim a geografia do conflito luso-baiano (REIS; SILVA, 1989, p. 87). O capitão-mor Joaquim Inácio de Siqueira Bulcão, proprietário de vários engenhos de açúcar e plantações de tabaco, foi o primeiro a conchamar outros senhores de engenho para a luta contra os portugueses.

Nesse contexto, os líderes das Vilas de São Francisco, de Santo Amaro e de outras vilas sublevadas se reuniram no Solar do Engenho São José, do Capitão Joaquim Inácio de Siqueira Bulcão. Desta reunião nasceu o Conselho Interino de Governo da Província da Bahia, já que a Junta Governativa da Província na cidade do Salvador estava dominada pelo português Brigadeiro Madeira de Melo. (PEDREIRA, 1976, p. 31).

Bulcão destacou-se pelo seu empenho na liderança das lutas pela independência, contra os lusos de Madeira de Melo, auxiliado por vários outros senhores de engenho da Vila de São Francisco do Conde, enquanto esperava o “Exército Pacificador”, enviado por D. Pedro, que saiu do Rio de Janeiro em 14 de julho de 1822, comandado pelo general francês Pedro Labatut.

Durante o período da guerra, instalou um hospital Militar para cuidar dos soldados e Oficiais feridos, no Engenho de Baixo, de sua propriedade. Patrocinou, também, os militares e civis que fugiram da capital, além de fornecer armas e munições para a luta. Siqueira Bulcão fez parte da Junta Interina, Conciliatória e de Defesa estabelecida no Recôncavo baiano, onde participou intensamente da Campanha da Independência na Bahia.

Além de participar de todo o processo de luta pela Independência, foi membro da junta de governo instalada após a saída das tropas portuguesas da Bahia, juntamente com Francisco Elesbão Pires de Carvalho e Albuquerque e José Joaquim Muniz Barreto de Aragão. (TAVARES, 2001, p. 245).

Do ponto de vista de Bandeira (2000), Siqueira Bulcão assim como outros proprietários de terra, dos quais os senhores de engenho constituíam o principal segmento, divergiu de Portugal, rebelando o Recôncavo e sustentando

a luta pela separação do Brasil não para subverter, mas, para conservar o status-quo, ou seja, para defender a liberdade de comércio, a soberania do país.

Vale registrar que ele teria apoiado a Conjuração Baiana de 12 de agosto de 1798. Neste momento, as suas terras serviram de guarida a vários participantes dessa conjuração eclodida na cidade do Salvador (VALIM, 2007).

Siqueira Bulcão acumulou vários títulos pelos serviços prestados ao Recôncavo Baiano e pela luta definitiva da Independência do Brasil. Eis alguns deles: pelo Decreto de 1º de dezembro de 1824, do Imperador Dom Pedro 1º, recebeu o título de Barão de São Francisco; por Decreto Imperial de 2 de Julho de 1825, foi condecorado com a Medalha da Independência da Bahia, em ouro.

Joaquim Inácio de Siqueira Bulcão nasceu em 14 de junho de 1768, em São Francisco do Conde. Filho de Baltasar da Costa Bulcão e Maria Joana de Jesus Aragão de Siqueira Vilas Boa. Foi casado com Joaquina Pires de Siqueira Bulcão. Faleceu em 14 de maio de 1829. Teve 5 filhos: José de Araújo Aragão Bulcão, 2º Barão de São Francisco; Inácio de Araújo de Aragão Bulcão; Joaquim Inácio de Aragão Bulcão, 1º Barão de Matuim e Antônio de Araújo de Aragão Bulcão.

*Neuracy Maria de Azevedo Moreira*

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *O Feudo: a casa da torre de Garcia D'Avila: da conquista dos sertões à independência do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PEDREIRA, Pedro Tomás. *Notícia Histórica de São Francisco do Conde*. Estudos Bahianos. Salvador, 1976.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. *Negociação e Conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TAVARES, Luis Henrique Dias. *História da Bahia*. 10. ed. Salvador; São Paulo: UNESP; Edufba, 2001.

VALIM, Patrícia. *O Preço da Liberdade*. Revista de História.com.br. Rio de Janeiro, 17 set. 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/>

secao/artigos/o-preco-da-liberdade>. Acesso em: 19 ago. 2011.

#### BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BAHIA. Jornal Oficial. São Francisco do Conde teve hospital Militar na Guerra da Independência. *Jornal Oficial*, Salvador, 29 jun. 1979. 24 p.